

**MANUAL DE EXEGESE BÍBLICA**  
**Guia para elaboração e apresentação de monografias exegéticas dos Antigo  
e Novo Testamentos**

**Departamento exegético do Seminário Presbiteriano Brasil Central**  
**Profº. Rev. Jocíder Corrêa Batista**  
**Profº. Ms. Rev. Jôer Corrêa Batista**  
**Profª. Ms. Lázara Divina Coêlho**



**Seminário Presbiteriano Brasil Central**  
**Goiânia, 2008**



**Seminário Presbiteriano Brasil Central**  
**Departamento de Teologia Exegética**  
**Manual de Exegese Bíblica**



## I. INTRODUÇÃO

- a. Este Manual considera que uma das principais tarefas do teólogo é a interpretação das Escrituras Sagradas com vistas à produção teológica e ao ofício didático e pastoral. Isso torna a *exegese da Bíblia* um empreendimento teológico.
- b. Exegese da Bíblia “é um estudo analítico completo de uma passagem bíblica, feito de tal forma que se chega à sua interpretação útil” (STUART, 2008, p. 23); é uma investigação do significado da passagem através da “súplica pela ação iluminadora do Espírito Santo e do estudo diligente do texto e do contexto histórico, como requisitos indispensáveis à interpretação das Escrituras.” (ANGLADA, 1997, p. 103). Fee confirma:

Refere-se [...] tanto ao *que* [o autor do texto] disse (o contexto propriamente dito) quanto a *por que* ele o disse num determinado lugar (o contexto literário) – na medida em que isso pode ser descoberto, dada nossa distância em tempo, linguagem e cultura. Além disso, a exegese ocupa-se, fundamentalmente, com a intencionalidade: o que o autor bíblico *tencionava* que seus leitores originais compreendessem? (2008, p. 25).

- c. Esta tarefa é um dos sérios requisitos impostos pela *Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil* para a licenciatura do candidato ao sagrado ministério, a qual deve ser cumprida num claro indicativo de sua indispensabilidade ao ofício teológico-pastoral (Art. 120 a, b, c; cf. Art. 2 e CFW, I, ix-x).
- d. De fato, não há absolutamente nada que substitua a *exegese bíblica* no exercício da busca do sentido original do texto sagrado. Faz-se necessário que o aluno de teologia cristã aprenda a interpretar com excelência as Escrituras Sagradas em sua natureza divino-humana, que é seu objeto de estudo e pregação.

## II. A METODOLOGIA EXEGÉTICA

- a. A *exegese* é um labor complexo, embora singular e insubstituível na busca do significado do texto bíblico. Este labor tem um instrumental metodológico variado, dentre os quais podem ser considerados básicos: o histórico-crítico<sup>1</sup> (Wegner),<sup>2</sup> o estruturalista<sup>3</sup> (Egger),<sup>4</sup> o sêmio-discursivo<sup>5</sup> (Zabatiero) e o histórico-gramatical e teológico<sup>6</sup> (Stuart; Fee).
- b. Neste Manual, todos os pressupostos metodológicos fundamentam-se principalmente no método *histórico-gramatical e teológico*, cuja prática de interpretação bíblica tem base nos princípios e técnicas da *hermenêutica reformada* fundamentados em pressupostos bíblicos coerentes com a natureza divino-humana das Escrituras Sagradas.
- c. Cabe, portanto, registrar que o ensino da *exegese bíblica*, desenvolvido pelo Seminário Presbiteriano Brasil Central – SPBC, considera a *hermenêutica reformada*<sup>7</sup> como sua base teórica; e que, dentre todas as versões da linha teórico-prática em questão, a instituição adota a seguinte metodologia de ensino:
- i. **A natureza histórico-literária das Sagradas Escrituras: dos fatos ao seu registro.** A revelação bíblica dá-se na história e é acomodada em código escrito, ainda que os transcenda. Deus, como Senhor de todas as

<sup>1</sup> Conjunto de métodos que “Analisa os textos considerando sua gênese e evolução histórica. O método é crítico, pois as evidências apresentadas pelos textos permitem juízos alternativos e, por vezes, até antagônicos, sendo necessário avaliar criteriosamente as várias possibilidades de interpretação” (WEGNER, 2001, p. 340).

<sup>2</sup> Wegner prioriza o método histórico-crítico e lança mão de algo do estruturalismo.

<sup>3</sup> Conjunto de métodos oriundos de setores da ciência lingüística que “Interpreta os textos de forma sincrônica, ou seja, não considerando sua evolução histórica, e, sim, unicamente como se apresentam atualmente para os seus e as suas intérpretes. Além disso, analisa os textos por dois tipos de estruturas de linguagem: as manifestas e as profundas. Compreende, em regra, três tipos principais de análise: a lingüístico-sintática, a semântica e a pragmática” (WEGNER, 2001, p. 340).

<sup>4</sup> Egger prioriza o método estruturalista e lança mão de algo do histórico-crítico.

<sup>5</sup> Proposto por Júlio Zabatiero, o método considera “a tarefa fundamental da exegese não [...] como a compreensão do sentido *do texto*, mas dos sentidos da *ação* no texto.” (2007, p. 22).

<sup>6</sup> Chamado de fundamentalista por seus críticos, é um conjunto de métodos que “Interpreta os textos em perspectiva literal e histórica. É contrário a análises críticas, por pressupor os textos divinamente inspirados e, portanto, não suscetíveis a erros.” (WEGNER, 2001, p. 340).

<sup>7</sup> Disciplina que estuda e sistematiza os princípios e técnicas que, sob certos pressupostos reformados, busca compreender o sentido original do texto bíblico.

coisas, quis revelar-se na história (fatos, locais, tempos etc.) e que essa revelação fosse registrada em modo acessível ao homem (linguagem humana exposta através de gêneros literários diversos). Diante disso, a *exegese bíblica* é ensinada semestralmente considerando as referidas experiências que se sintetizam nesta variedade de gêneros literários.

**ii. A natureza gradativa do ensino: do método à teologia.** A perspectiva histórico-gramatical visa a perspectiva teológica, isto é, a teologia do texto que é o objetivo perseguido na investigação exegética. Isso diz respeito ao processo exegético em si mesmo e à conseqüente teologia do texto. Portanto, os três primeiros semestres letivos do ensino prático da disciplina concentram-se na metodologia exegética ainda que esta convirja para a teologia do texto; os demais, pressupondo o domínio da metodologia por parte do estudante, concentram-se no aprofundamento teológico e para ele convergem.

**d.** Diante do exposto, este Manual apresenta o processo metodológico adotado, com adaptações para a realidade nacional, da obra de Douglas Stuart e Gordon D. Fee, *Manual de exegese bíblica*. Essa opção tem razões colocadas na metodologia: (a) é a mais simples e (b) é a mais ortodoxa.

### III. O PROCESSO METODOLÓGICO

O processo metodológico em questão consta, em sua base para todos os gêneros, dos seguintes passos exegéticos:

ANTIGO TESTAMENTO	NOVO TESTAMENTO
Delimitação da passagem	Identificação e análise do contexto histórico-geral
Tradução da passagem	Delimitação da passagem
Identificação e análise do contexto histórico	Familiarização com o parágrafo/perícope
Identificação e análise do contexto literário	Identificação e análise da estrutura da passagem
Identificação e análise da forma literária	Estabelecimento do texto (C. T.)
Identificação e análise da estrutura da passagem	Identificação e análise gramatical das principais palavras
Identificação e análise gramatical	Identificação e análise semântica das principais palavras
Identificação e análise lexical	Identificação e análise do contexto sócio-cultural
Identificação e análise do contexto bíblico	Identificação e análise do contexto bíblico mais amplo
Identificação e análise do contexto teológico	Estabelecimento do contexto teológico mais amplo
Revisão da pesquisa à luz de literatura secundária	Revisão da pesquisa à luz de literatura secundária
Aplicação	Aplicação
Redação final sob estrutura orientada pelo professor	Redação final sob estrutura orientada pelo professor

Obs.: Na interpretação particular de cada um dos gêneros literários, o processo é ampliado por alguns passos ou ferramentas exegéticas que lhes são pertinentes (ANGLADA; BERKHOF; ZUCK etc.).

#### IV. ORIENTAÇÕES GERAIS

##### a. Uso de termos nas línguas originais: hebraico, grego etc.

- i. A primeira inserção deve ser sempre grafada na fonte da língua original (fontes-padrão: *sgreek*, e *shebrew*)<sup>8</sup> e o termo deve ser sempre seguido de transliteração *italicizada* entre vírgulas e tradução entre aspas também seguida de vírgula. A partir de então, só a transliteração deve ser empregada devidamente *italicizada* ou, caso seja mais conveniente, a própria tradução;
- ii. O uso correto dos diacríticos deve ser observado;
- iii. A tradução deve refletir a forma presente no texto bíblico (forma no original) e não a forma presente no léxico (forma lexical).

##### b. Redação acadêmica e apresentação dos trabalhos

- i. A redação (formatação, citações, notas, referências, sinais convencionais, grafia de termos em língua estrangeira etc.) dos trabalhos exegéticos deve seguir o *Manual prático de normas e instruções para trabalhos acadêmicas do SPBC*, em consonância com as normas da *Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT* e do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa – VOLP da Academia Brasileira de Letras – ABL*.
- ii. A apresentação estrutural dos trabalhos deve seguir a orientação particular de cada professor.

##### c. Depósito dos trabalhos

- i. O depósito final dos trabalhos exegéticos deve ser feito em dois formatos, cada um em duas vias: impresso e eletrônico.

---

<sup>8</sup> Estas fontes básicas encontram-se disponíveis na página da *Silver Mountain Shareware*. Acesso em: <http://www.silvermnt.com/fonts.htm>.

## V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### a. Básica

ADAIR JR., James R. *Old and New Testament Textual Criticism*. Disponível em: <http://scholar.cc.emory.edu/scripts/TC>.

ALAND, Kurt; ALAND, Barbara (cords.). *The Greek New Testament*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft (última edição)

ANGLADA, Paulo R. B. *Introdução à hermenêutica reformada*. Ananindeua: Knox Publicações

ARCHER JR., Gleason L. *Merece confiança o Antigo Testamento?* São Paulo: Vida Nova

BATISTA, Jôer Corrêa. Exegese para sermão. Em: DEL PINO, Carlos (org.). *Interpretação e pregação*. Goiânia: Logos

BEEKMAN, John e John Callow. *A arte de interpretar e comunicar a palavra escrita*. São Paulo: Vida Nova

BRUCE, F. F. *Merece confiança o Novo Testamento?* São Paulo: Vida Nova

BURTON, Ernest De Witt. *Syntax of the moods and tenses in New Testament greek*. Chicago: University of Chicago Press

CARSON, Donald A. *A Exegese e suas falácias: perigos na interpretação bíblica*. São Paulo: Vida Nova

CHAMBERLAIN, W. D. *Gramática exegética do grego neo-testamentário*. São Paulo: Cultura Cristã

CIAMPA, Roy E. *Manual de referência para a Crítica Textual do Novo Testamento*. s/l: Roy E. Ciampa. Disponível em: <http://home.comcast.net/~rciampa/CriticaTextual.pdf>

CRABTREE, A. R. *Sintaxe do hebraico do Velho Testamento*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista

DAVIDSON, Benjamin. *The Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon*. Grand Rapids: Zondervan Pub. House

ELLIGER, K.; RUDOLPH, W. *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft

FEE, Gordon D.; Douglas Stuart. *Entendes o que lêis?* São Paulo: Vida Nova

FRANCISCO, Edson de Faria. *Manual da Bíblia Hebraica*. São Paulo: Vida Nova

HENRICHSEN, Walter A. *Princípios de interpretação da Bíblia*. São Paulo: Mundo Cristão

LASOR, William Sanford. *Gramática sintática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova

MOUNCE, William D. *The Morphology of Biblical Greek: A Companion to Basics of Biblical Greek and the Analytical Lexicon to the Greek New Testament*. Grand Rapids: Zondervan

PAROSCHI, Wilson. *Crítica textual do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova

PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. *Fundamentos para exegese do Antigo Testamento: manual de sintaxe hebraico*. São Paulo: Vida Nova

\_\_\_\_\_. *Fundamentos para exegese do Novo Testamento: manual de sintaxe grega*. São Paulo: Vida Nova

RIENECKER, F.; ROGERS, C. *Chave lingüística do Novo Testamento grego*. São Paulo: Vida Nova

ROBERTSON, A. T. *A Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research*. Nashville: Broadman

STUART, Douglas; FEE, Gordon D. *Manual de exegese bíblica: Antigo e Novo Testamentos*. São Paulo: Vida Nova

WALLACE, Daniel B. *Greek Grammar Beyond the Basics: an exegetical syntax of the New Testament*. Grand Rapids: Zondervan

WALTKE, Bruce K.; Michael P. O'Connor. *Introdução à sintaxe do hebraico bíblico*. São Paulo: Cultura Cristã

## **b. Complementar**

ALAND, Kurt; ALAND, Barbara (cords.). *The Text of the New Testament: An Introduction to the Critical Editions and to the Theory and Practice of Modern Textual Criticism*. Grand Rapids: Eerdmans

ANGLADA, Paulo R. B. A teoria de Westcott e Hort e o texto grego do Novo Testamento: um ensaio em manuscritologia bíblica. In: *Fides Reformata* ½ (1996), 15-30.

\_\_\_\_\_. *A tradição impressa do Novo Testamento grego*. Disponível em: <http://www.monergismo.com/?secao=idiomas>. Acesso em: 01 jul. 2008

\_\_\_\_\_. Orare et Labutare: a hermenêutica reformada das Escrituras. Em: *Fides Reformata*, II:1 (janeiro-junho de 1997): p. 103-122.

BARBOSA, Ricardo. *Espiritualidade e espiritualidade*. Disponível em: [http://www.monergismo.com/textos/vida\\_piedosa/espiritualidade.htm](http://www.monergismo.com/textos/vida_piedosa/espiritualidade.htm). Acesso em: 01 jul. 2008

BARRERA, J. T. *A Bíblia judaica e a Bíblia cristã*. Petrópolis: Vozes

BENÍCIO, Paulo José. *A tradição impressa do Novo Testamento grego*. Disponível em: [http://www.monergismo.com/textos/idiomas/tradicao\\_impressa\\_ntgrego\\_benicio.pdf](http://www.monergismo.com/textos/idiomas/tradicao_impressa_ntgrego_benicio.pdf). Acesso em: 01 jul. 2008

\_\_\_\_\_. *Manuscritos gregos na tradição textual do Novo Testamento*. Disponível em: [http://www.monergismo.com/textos/idiomas/Manuscritos\\_gregos\\_tradicao\\_benicio.pdf](http://www.monergismo.com/textos/idiomas/Manuscritos_gregos_tradicao_benicio.pdf). Acesso em: 01 jul. 2008

\_\_\_\_\_. *O Texto bizantino na tradição manuscrita do Novo Testamento grego*. Disponível em: [http://www.monergismo.com/textos/idiomas/Texto\\_bizantino\\_Paulo\\_Benicio.pdf](http://www.monergismo.com/textos/idiomas/Texto_bizantino_Paulo_Benicio.pdf). Acesso em: 01 jul. 2008

BERKHOF, Louis. *Princípios de interpretação bíblica*. São Paulo: Cultura Cristã

BIRDSAL, J. N. *O novo dicionário da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova

BROWN, Colin; COENEN, Lothar. (orgs.). *Dicionário internacional de teologia do Novo Testamento*. 2 vl. São Paulo: Vida Nova

CHAMBERLAIN, William Douglas. *Gramática exegética do grego neotestamentário*. São Paulo: CEP

CHAMPLIN, R. N. Manuscritos antigos do Novo Testamento. In: *O Novo Testamento interpretado versículo por versículo*. São Paulo: Hagnus. Vol. I.

COLEMAN, William. *Manual dos tempos e costumes bíblicos*. Venda Nova: Betânia

CURRID, John D. *Arqueologia nas terras bíblicas*. São Paulo: Cultura Cristã

DANKER, Frederick W. *Multipurpose Tools for Bible Study*. rev. ed. Fortress Press

DILLARD, Raymond; LONGMAN, T. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova

DOCKERY, David S. (ed.). *Manual bíblico Vida Nova*. São Paulo: Vida Nova

EGGER, Wilhelm. *Metodologia do Novo Testamento*. São Paulo: Loyola

ELWELL, Walter (ed.). *Baker's Evangelical Dictionary of Biblical Theology*. Grand Rapids: Baker. Disponível em: <http://bible.crosswalk.com/Dictionaries/BakersEvangelicalDictionary/bed.cgi>. Acesso em: 01 jul. 2008-07-01

HARRIS, R. Laird; ARCHER, Gleason L. Jr.; WALTKE, Bruce K. (org.). *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova

FEE, Gordon D.; STUART, Douglas. *How to Read the Bible for All Its Worth*. Grand Rapids: Zondervan

FITZMYER, Joseph A. *An Introductory Bibliography for the Study of Scripture*. Loyola Press

FRIBERG, Bárbara; FRIBERG, Timothy. *O Novo Testamento grego analítico*. São Paulo: Vida Nova

GINGRICH, F. Wilbur & DANKER, Frederick W. *Léxico do Novo Testamento grego/português*. São Paulo: Vida Nova

GOTARDELO, Augusto. *Português para pregadores evangélicos*. São Paulo: Vida Nova

GOWER, Ralph. *Usos e costumes dos tempos bíblicos*. Rio de Janeiro: CPAD

KONINGS, Johan. *A Bíblia, sua história e leitura: uma introdução*. Petrópolis: Vozes

LOPES, Augustus Nicodemus. *A Bíblia e seus intérpretes: uma breve história da interpretação*. São Paulo: Cultura Cristã

METZGER, Bruce M. *The Text of the New Testament: Its Transmission, Corruption, and Restoration*. New York: Oxford University Press

MILLARD, Alan. *Descobertas dos tempos bíblicos*. São Paulo: Vida

PACKER, James I.; TENNEY, C.; WHITE JR., William. *Vida cotidiana nos tempos bíblicos*. São Paulo: Vida

\_\_\_\_\_. *O mundo do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida

\_\_\_\_\_. *O mundo do Novo Testamento*. São Paulo: Vida

PICKERING, Wilbur N. *Qual o texto original do Novo Testamento*. Valparaíso: ESGM, 2001. Disponível em <http://www.esgm.org/portugues/pmnu.html>. Acesso em 01 jul. 2008

\_\_\_\_\_. *The Identity of the New Testament*. Nashville: Thomas Nelson

SILVA, Cássio Murilo Dias da. *Metodologia de exegese bíblica*. São Paulo: Paulinas

SCHOLZ, Vilson & BRATCHER, Robert. (org). *Novo Testamento interlinear grego-português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil

SKARSAUNE, Oskar. *À sobra do templo: as influências do Judaísmo no cristianismo primitivo*. São Paulo: Vida

SOGGIN, Alberto J. *Introduction to the Old Testament*. Westminster John Knox Press

SOULEN, Richard N. *Handbook for Biblical Criticism*. John Knox Press

VILKLER, Henry A. *Hermenêutica avançada*. São Paulo: Vida

VINE, W. E.; UNGER, Merrill F.; WHITE JR., William. *Dicionário Vine: o significado exegético expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Rio: CPAD

WALTKE, Bruce. *Exegesis and spiritual life: theology as spiritual formation*. Vancouver: Crux 30/3, 1994.

WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento: manual de metodologia*. São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: Paulus

ZABATIERO, Júlio. *Manual de exegese*. São Paulo: Hagnos

ZUCK, Roy B. *A interpretação bíblica: meios de descobrir a verdade da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova

DEPTO. DE TEOLOGIA EXEGÉTICA DO SPBC

[www.spbc.org.br](http://www.spbc.org.br)

[lazaracoelho@gmail.com](mailto:lazaracoelho@gmail.com)

Goiânia, julho de 2008